

REALIDADE E COMUNICAÇÃO

1º Ten. QFO Silvana M. F. Vieira - Jornalista



Colher os fatos, decodificar, criticar - imagem e conteúdo juntos com um só propósito: integrar pela informação. Palavrinha mágica esta, num complexo de códigos visuais, sonoros e lingüísticos. É o império da comunicação, onde os símbolos circulam pelo mundo e o homem, ainda meio atônito, penetra na multiplicidade dos seus significados, recriando a própria realidade segundo a nova linguagem.

Ver e ler o eterno inacabado: é a união entre a razão e as pulsações intuitivas pelo poder da expressão. Hoje, a ignorância da realidade imediata já não pode ser tão facilmente justificada, visto que a cultura da imagem, do som e da palavra retoma dia-a-dia para si o discurso da história. Invadir o mundo do saber por intermédio da informação vem se tornando, igualmente, um imperativo dos nossos tempos, em que a criatividade aliada à tecnologia traça os destinos do conhecimento, cada vez mais diluído, partilhado, simplificado.

Voltar as costas para este universo e ignorar o poder de informação, tão eficientemente veiculada pelos meios de comunicação de massa, vem a ser, no mínimo, um contra-senso. Ao mesmo tempo em que a sociedade de consumo tende a formar indivíduos alienados e massificados, ela lhes oferece, em contrapartida, uma nova maneira de ver a realidade.

Compete justamente ao homem repensar os valores que impregnam esta nova ótica de poder que invade instantaneamente o cotidiano de sua vida, fascinando e conquistando pelos conteúdos concretos e imaginários. Aí se insere a escola, em todos os níveis, dentro do seu imprescindível papel de formar seres críticos e exigentes, não apenas consumidores impulsivos de produtos, mas de idéias, de informação seletiva, viva e pulsante. Ela sim, deve ter sempre os olhos voltados para o futuro.

A Ten. Silvana é Chefe da Seção de Apoio e Divulgação do Centro de Extensão Universitária da UNIFA.